



FL. Nº
Anexo – notas taquigráficas
Proc. nº
CMSP – NOME DA CPI
Nome - RF

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PRESIDENTE: ANTONIO CARLOS RODRIGUES

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA
LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
DATA: 30/09/2011

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Suspensão

O SR. PRESIDENTE (Antonio Carlos Rodrigues) – Com a presença do Sr. Rogério Ceron, Subsecretário do Tesouro, na qualidade de Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, declaro abertos os trabalhos da 24ª audiência pública que esta comissão realiza, no ano de 2011, sendo também a 3ª, em cumprimento ao dispositivo do artigo 9, inciso IV da Lei de Responsabilidade Fiscal, que determina que, até o fim dos meses de fevereiro, maio e setembro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre. Os dados já foram encaminhados a esta secretaria, os quais vamos encaminhar a todos os membros da Comissão.

Boa tarde, Sr. Secretário. Muito obrigado pela sua presença. Qual é a sua avaliação quanto ao cumprimento das metas fiscais estabelecidas para o exercício?

O SR. ROGÉRIO CERON – Boa noite, Sr. Presidente. Até o momento, o cumprimento das metas tem sido feito com uma certa folga. A Lei de Diretrizes Orçamentárias previa resultado primário de até 860 milhões para o exercício. Até o momento, temos um pouco mais de 5 bilhões. Isso dá um grande conforto para o quadrimestre restante. No tocante ao resultado nominal, também há uma previsão de até 7 bilhões de variação do endividamento para o exercício, o limite de endividamento possível para o ano. Estamos com pouco mais de um milhão(?). Então, também temos um resultado bastante satisfatório nesse quesito. Ainda há desafios importantes pela frente. Se considerarmos as despesas empenhadas, compromissos que já foram assumidos para o restante do exercício, ainda sim temos em termo de 1 bilhão de *superávit* primário, que comporta, com alguma folga, o resultado primário previsto para o exercício. Então, até o momento, não há riscos relevantes para a gestão fiscal do ano.

P – Qual é a situação do endividamento da Prefeitura?

R – Como todos sabem, talvez o maior gargalo atual, na questão financeira da Prefeitura, é o quadro patrimonial de longo prazo. O contrato de endividamento com a União

tem uma dinâmica de crescimento. Apesar de não ocorrer novas operações de crédito que impliquem investimentos e variação de endividamento, ainda sim, apesar dos pagamentos pontuais da dívida, o saldo devedor continua crescendo de forma exponencial. Do final do ano até o momento, apesar de termos pago quase 2 bilhões de reais para a União, 1,7 bilhão, para sermos mais exatos, ainda sim a dívida variou quase 2,5 bilhões; ou seja, o município continua esforçando-se, destinando parcela representativa de receitas para o pagamento dessa dívida. Ainda sim não conseguimos reverter o quadro de crescimento do endividamento, que, como todos sabem, tem motivado o esforço grande do Sr. Prefeito e do próprio Sr. Secretário Municipal de Finanças, no intuito de renegociar esse contrato junto ao Governo Federal.

P – Vou suspender esta audiência pública por três minutos.

Estão suspensos os nossos trabalhos.

— - Suspensos, os trabalhos são reabertos sob a presidência do Sr. Antonio Carlos Rodrigues.

O SR. PRESIDENTE (Antonio Carlos Rodrigues) – A Prefeitura está preparada para eventuais efeitos da crise internacional?

R – Sim. A Secretaria Municipal de Finanças tem acompanhado, com bastante cautela, o desenrolar da crise internacional, principalmente os efeitos da crise europeia. Há bons resultados fiscais para o exercício, que comporta um cenário de agravamento da crise. Temos um saldo financeiro suficiente para comportar também o cenário um pouco mais adverso. Então, acreditamos que temos boas condições. Estamos preparados e precavidos, acompanhando o cenário internacional. Temos boas condições de passar, de forma relativamente confortável, para um cenário um pouco mais adverso.

P – Agradeço a presença do Sr. Rogério Ceron, Subsecretário do Tesouro. Na próxima quarta-feira, na reunião ordinária da comissão, os membros desta comissão já vão

estão a par dos acontecimentos e terem tempo de darem revisão e vista no segundo quadrimestre de 2011. Vamos ver se, oportunamente, vamos tirar as dúvidas para os membros da comissão.

Em nada mais havendo a ser tratado, está encerrada esta audiência pública.